



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

CIRCULAR Nº 03/05

05/01/10

DISTRIBUIÇÃO: Associações, Conselho de Arbitragem, Departamento Técnico FPN

ASSUNTO: *Plano de Formação – avaliação e financiamento*

O Sector de Formação da FPN reuniu em 06.01.2005 com os responsáveis pelo pelouro no IDP, para avaliação do relatório de actividades de 2004 e preparação do contracto programa para 2005, a assinar oportunamente.

Foi-nos possível recolher um conjunto de apreciações elogiosas à gestão anterior neste domínio, em termos gerais e relativamente também ao Plano de Formação para 2005.

Todavia, recolhemos também um conjunto de chamadas de atenção que determinam correcções futuras e que tocam não apenas o exercício da FPN, mas também a sua tradução regional, razão pela qual as partilhamos com as Associações:

1. Relativamente à tipologia das acções

- 1.1. A apreciação das classificações atribuídas nos diferentes cursos sugere alguma condescendência na avaliação de conhecimentos, a qual deverá ser evitada, nomeadamente porque, na generalidade, o absentismo parece ser a quase exclusiva causa de reprovação.
- 1.2. Os relatórios das acções de formação nem sempre contam com uma apreciação “qualitativa” detalhada, pelo Director de Curso, em conformidade com o que é solicitado.
- 1.3. Os relatórios dos cursos/ acções de formação deverão dar entrada na FPN até um mês após a sua conclusão para que sejam enviados ao IDP.
- 1.4. A tipologia dos cursos de formação de agentes desportivos, sobretudo os do mesmo género e com os mesmos objectivos, devem tender a uma normalização nacional. Na área da formação de técnicos esse objectivo parece estar consolidado, mas o mesmo não se poderá dizer na esfera da arbitragem.

2. Relativamente ao Planeamento e Execução da formação

- 2.1. Percebeu-se que foram muitas as acções de formação planeadas e não executadas, fosse pela própria FPN (13), fosse pelas Associações Regionais (17). A taxa de execução de acções previstas foi de 49.1% (30 previstas e realizadas em 61 previstas).
- 2.2. Percebeu-se também que foram várias as acções realizadas que não tinham sido previstas (5 pela FPN e 9 pelas Associações Regionais). As acções realizadas que haviam sido previstas (30) foram de apenas 39.5% do total das acções realizadas (76).

- 2.3. As constatações anteriores traduzem dificuldades de planeamento nos Sectores de Formação da FPN e das Associações Regionais que urge corrigir.
- 2.4. Verificou-se uma execução orçamental de 83.6%, da qual resultaram verbas não aplicadas e não transferíveis (PIDAC).
- 2.5. A não execução do Plano 2004 determinou um abrandamento das expectativas relativas à aceitação da proposta de reforço orçamental vertida no Plano de Actividades 2005. De facto, a dotação para 2005 cresceu em 8.3%, apesar de ter ficado por apenas 46.9% do planeado no anterior exercício. Esta foi, nos últimos anos, a menor aderência do financiado ao planeado.
- 2.6. Pelas razões expostas antes, importa que a FPN e as Associações Regionais cuidem de planear de forma mais exequível as acções de formação que pretendem realizar e acautelem as respectivas condições de execução ulterior.

Naturalmente que, face ao retractado, afirmamos a necessidade de reformulação do Plano Nacional de Formação para 2005, que o Sector de Formação espera concluir em breve. Para tal solicitamos às Associações Regionais que até ao próximo dia 24 de Janeiro, realizem os reajustes necessários em conformidade com os constrangimentos enunciados. Aquelas que não apresentaram propostas a integrar no Plano de Formação de 2005 e que o considerem imprescindível poderão ainda fazê-lo até à data referida.

Mais afirmamos esperar que, no futuro imediato, a qualidade dos planos de formação, e a respectiva execução, possam constituir critérios de avaliação de mérito do desempenho, não apenas da FPN, mas também das Associações Regionais.



Prof. Dr. J. Paulo Vilas-Boas
Vice-presidente para a Formação

Patrocinador Oficial



